O questionário, fase 3

As 410 respostas (correspondendo a 41 alunos, 10 respostas cada) se espalharam bem entre as 67 opções. Temos um bloco de 5 questões que tiveram em torno de 25 votos, e outras 5 em torno de 15 votos. Nitidamente poucos incluíram as questões das listas 10 em diante. O critério deve ter sido “encontremos 10”, e aí paravam a busca.

Será que a lista está boa? Dêem uma lida geral. Vocês darão uma boa impressão, com essas perguntas? A pergunta 5, por exemplo, o que vocês esperam dela? Como grande parte das questões não tiveram apoio muito forte, incluí as próximas 5 questões mais votadas. Será que incluiremos veto, na próxima discussão?

Enfim, aqui vai a lista.

1. Atualmente no mercado da metalurgia do pó ou no processamento de pós cerâmicos, há mais espaço para um engenheiro (a) especialista em um dos setores da cadeia produtiva (processos, ou qualidade, por exemplo), ou para um engenheiro (a) “generalista”, que possui um conhecimento razoável em cada uma das etapas e consiga trabalhar em mais de uma repartição?

2. É mais desejável um conhecimento maior em técnicas já consolidadas de metalurgia do pó (como compactação e sinterização) ou em técnicas mais recentes como manufatura aditiva utilizando pós metalicos?

3. Quais os principais desafios encontrados por quem acaba de começar na indústria?

4. Existe algum conhecimento técnico relativo à metalurgia do pó ou ao processamento de pós cerâmico que atualmente não possui muito foco nas universidades mas que é altamente desejável em um profissional de engenharia de materiais/metalúrgica?

5. Por que um engenheiro de materiais e metalurgia formado na Poli deveria trabalhar na área de formação? Quais os planos de carreira que normalmente seguem?

6. Qual o principal diferencial de um profissional já integrado à empresa que determina seu sucesso e desenvolvimento na carreira? E como esses fatores são buscados e explorados durante a seleção?

7. Quais conhecimentos sobre a metalurgia do pó e cerâmica técnica são esperadas do recém-formado que quer trabalhar na empresa? É necessário já ter estagiado na área ou ter realizado alguma Iniciação Científica relacionada ao tema?

8. O que você considera um diferencial para um engenheiro que procura entrar no mercado de trabalho?

9. O que ainda tem o maior potencial de ser estudado e otimizado no processo de produção de pós?

10. Hoje, o que você vê como mais importante da graduação que aplica a seu trabalho? E para a vida em geral?

Incluí mais cinco questões bem votadas, para análise.

11. Quais as responsabilidades atribuídas ao engenheiro que trabalha na área de processamento de partículas? (2)

12. A necessidade de informação sobre as novas tecnologias na área de materiais para quem se interessa por processamento de partículas é maior que a necessidade em áreas mais tradicionais, como soldagem, por exemplo?

13. Qual a importância do conhecimento técnico quando comparado com outras Skills importantes como habilidades de gestão e facilidade para aprender

14. Qual o principal diferencial de um candidato para que este seja escolhido pelo processo de seleção? (Habilidade de comunicação e outras soft skills, adequação a cultura empresarial, histórico acadêmico, participação em iniciativas além da graduação)

1.5 Há algum tipo de etapa de seleção com avaliação técnica (prova de lógica, avaliação de estudo de caso, entre outros) ? Nas demais etapas, os principais critérios a serem avaliados (conhecimento técnico de determinada área, perfil, treinamentos específicos, etc.) são abertamente divulgados aos candidatos de modo que os participantes possam realizar uma preparação prévia?